

**ENTRE A DOR E A PALAVRA:
INTERCULTURALIDADE E POESIA ELEGÍACA
EM EXCERTOS DE TRISTIA DE OVÍDIO**

Luiz Eduardo Rodrigues Amaro (UFRR)
professoreduardoamaro@gmail.com

Este estudo dedica-se à análise de excertos dos *Cantos Tristes* (*Tristia*), de Ovídio, ressaltando a interseção entre interculturalidade e tradução no âmbito da poesia elegíaca latina. Inicialmente, o trabalho aborda a configuração formal do gênero: dísticos elegíacos compostos por hexâmetro e pentâmetro, situando a obra dentro da tradição elegíaca romana e posicionando Ovídio como sucessor e continuador de figuras como Mimnermo, Catulo, Propércio e Tibulo. A investigação focaliza, sobretudo, as dificuldades tradutórias decorrentes das figuras de linguagem, dos múltiplos sentidos semânticos e das complexas estruturas morfossintáticas do latim, que demandam do tradutor uma abordagem interpretativa atenta às particularidades culturais do universo romano. São ressaltados elementos expressivos como a hipálage, o emprego frequente de participípios presentes, gerundivos e locuções consagradas, além da alternância entre narração e lirismo, especialmente nos momentos em que a voz do eu lírico se manifesta através da esposa. A tradução é concebida como um ato intercultural, no qual não se transfere apenas o idioma, mas também a vivência histórica do exílio, da dor e da perda – aspectos universais, que possibilitam a reinterpretação do texto antigo no contexto do leitor atual. Dessa forma, sustenta-se que a perenidade dos *Cantos Tristes* ao longo dos tempos advém da aptidão da tradução em mediar diferentes culturas, preservando o valor estético, semântico e afetivo da poesia ovidiana, em consonância com a máxima *traduttore, interpres culturae* da teoria literária italiana.

Palavras-chave:
Ovídio. Tradução. Poesia elegíaca.